

## Desacordos de Nietzsche com Rée sobre o valor do desinteresse.

Igor Alves de Melo

Doutorando na UFRJ (PPGF)

<http://lattes.cnpq.br/4373822674139814>

igormelordj@gmail.com

55

Esta comunicação intenta discutir os desacordos ocultos de Nietzsche com Rée sobre o valor do desinteresse. Para isso, a discussão se concentra em *Humano, demasiado humano* (1878), de Nietzsche, e em *A origem dos sentimentos morais* (1877), de Rée. A investigação filosófica de ambos os autores tem em comum o propósito descritivo em torno dos fenômenos morais. Isso quer dizer que eles não expressam o compromisso de defender uma moral normativa ou de oferecer uma fundamentação da moral, embora aspectos normativos se façam notar em suas descrições. Os desacordos de Nietzsche com Rée são ocultos porque se mostram apenas mediante comparação entre as teses defendidas. Rée defende que as ações se dividem em impulsos egoístas e não-egoístas: estas deram origem ao conceito de mau e aquelas, ao conceito de bom. Para ele, a motivação desinteressada é o critério que distingue as boas ações, que teriam por objetivo exclusivo o bem-estar alheio e, portanto, ocorreriam exclusivamente em função do outro.

Assim, apesar de suas pretensões antimetafísicas, Rée descreve um esquema conceitual muito semelhante ao de Schopenhauer. Em contrapartida, Nietzsche nega categoricamente a existência de ações não-egoístas. Para ele, o que se entende equivocadamente por ‘não-egoísta’ se desenvolveu historicamente a partir de transformações do egoísmo de acordo com as exigências de cada cultura, razão pela qual recomenda reduzir o não-egoísmo ao egoísmo. Em vez da dualidade entre egoísmo e não-egoísmo, Nietzsche supõe diversos tipos de egoísmo conforme os diversos graus de sublimação desse sentimento básico. Assim, o que está na raiz do desacordo entre os dois autores é a noção de motivação desinteressada, uma vez que, para Nietzsche, não existem ações não-egoístas justamente porque uma ação desprovida de interesse seria uma ação desprovida de seu próprio móbil.

**Palavras-chave:** Egoísmo. Não-egoísmo. Desinteresse.

**Bibliografia**

FAZIO, Domenico. A ética na escola de Schopenhauer: o caso de Paul Rée. *Ethic@*, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 87-98, jul. 2012.

ITAPARICA, André. Nietzsche e Paul Rée: o projeto de naturalização da moral em Humano, demasiado humano. *Dissertatio*, Pelotas, v. 38, p. 57-77, verão de 2013.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

NIETZSCHE, Friedrich. *Humano, demasiado humano: um livro para espíritos livres, volume I*. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

RÉE, Paul. *A origem dos sentimentos morais*. Tradução de André Itaparica e Clademir Araldi. São Paulo: Unifesp, 2018.

SANTOS, Oscar Augusto Rocha. *Egoísmo e altruísmo nos primeiros diálogos de Nietzsche com a tradição utilitarista*. Tese de Doutorado. Belo Horizonte: UFMG, 2019.

doi 10.17771/PUCRIO.ANA.64992